

F. Ciências Sociais Aplicadas - 1. Gestão e Administração - 2. Cultura Organizacional

ANÁLISE SOCIAL DOS MORADORES DO ASSENTAMENTO MÁRTIRES DE ABRIL, DISTRITO DE MOSQUEIRO, MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ.

Karl Henkel¹

Débora Veiga de Aragão²

Andréa Vieira Lourenço de Barros^{2, 3}

Raimundo Lázaro Cunha^{2, 4}

Jamil Chaar El Husny^{2, 5}

Maria de Lourdes Soares Oliveira^{2, 3}

1. Prof. Dr. Departamento de Instituto de Ciências Ambientais / UFRA

2. Doutorado da Universidade Federal Rural da Amazônia / UFRA/EMBRAPA

3. Prof. M.Sc. do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia / UEPA

4. Prof. M.Sc. do Departamento de Biologia Vegetal / UFRA

5. Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

INTRODUÇÃO:

A doutrina colonizadora propagada pelos militares, a migração da população do campo para a cidade, o começo da Nova República e a territorialização do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST marcaram fortemente a história no assentamento Mártires de Abril, conhecido como TABA, na antiga empresa de Transportes Aéreos Bandeirantes, em Mosqueiro, distrito de Belém, estado do Pará. O MST foi criado em janeiro de 1984 por um grupo de 80 representantes de organizações camponesas, durante uma reunião em Cascavel - Paraná. Desde sua fundação, o MST já promoveu inúmeras ocupações de terras na zona rural do país. No Estado do Pará, o MST começou a atuar em 1990, com a ocupação da fazenda Ingá, no município de Conceição do Araguaia. No caso de Belém, as ocupações de terra na zona urbana são um fato muito comum, mas as ocupações na zona rural, como Mosqueiro – ilha distante cerca de 60 km de Belém – é um processo recente. Por causa das praias, Mosqueiro é caracterizada como lugar para veranistas e freqüentada por pessoas de Belém, que possuem sítios e que freqüentam a ilha, principalmente no final de semana. A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de conhecer a estrutura e o motivo que leva um grupo ou uma pessoa a ocupar uma área e posteriormente tornar-se assentado.

METODOLOGIA:

As informações coletadas foram obtidas através de um questionário padrão – o que conduz a uma pesquisa de caráter quantitativo, com algumas questões abertas – o que proporciona à pesquisa um caráter qualitativo, porém deve-se classificar a pesquisa como quantitativa. Deu-se preferência a uma amostragem intencional, uma vez que se trata de um estudo exploratório. Essa amostragem não possibilita uma generalização dos resultados, pois não garante uma representatividade estatística. As entrevistas foram feitas individualmente, *in loco*, com o objetivo de sondar detalhes do pensamento dos entrevistados, com abordagem direta. Nesta pesquisa, foram abordados aspectos estruturais relativos à origem, situação ocupacional anterior, renda, etc., mas também opiniões quanto aos movimentos sociais, instituições de importância, confiança em outros grupos, entre outros. Posteriormente, as informações foram informatizadas e analisadas através do pacote estatístico Statistical Package for the Social Sciences - SPSS.

RESULTADOS:

Apesar da origem rural, a maioria dos moradores do assentamento Mártires de Abril viveu na região metropolitana de Belém e trabalhava no setor de serviços. A média de escolaridade dos moradores é de seis anos, porém 9% nunca estudaram.

Os moradores se filiaram ao MST pelo recrutamento do próprio movimento ou por parentes/amigos, que já possuíam laços com o movimento. A maioria dos assentados ingressou nos movimentos sociais por interesse, ideologia e aspecto político em geral, neste sentido, a motivação de se filiar ao MST foi para garantir conquistas e espaços na sociedade, ter uma

alternativa ao desemprego e obter um lar, pois a maioria é casada. Ademais, o convívio em comunidade representa uma ação de ajuda mútua.

Os assentados avaliam negativamente o sistema político brasileiro. Contudo, o conceito sócio-político dos assentados é influenciado pela representatividade partidária.

A análise do capital social mostra um isolamento dos assentados dentro do sistema democrático, pois foi por meio da força que conseguiram realizar os seus objetivos, através de métodos não democráticos, como a ocupação.

Os assentados diferenciam-se dos demais grupos sociais pelas atitudes ou comportamento e valores culturais que são reflexos da cultura de resistência e da posição partidária.

CONCLUSÕES:

Os assentados da TABA formam uma classe e um grupo social e representam uma estrutura social em tempos diferentes. Em parte, os assentados representam um comportamento com atitudes específicas, que podem ser definidas como sociais. Neste grupo, encontram-se também um policial, um ex-campeão brasileiro de pugilismo e uma universitária como ocupantes da TABA, que têm em comum a trajetória histórica, a necessidade de criar um lar e valores sociais, os quais representam importantes questões para ocupação de terra e posterior assentamento.

Instituição de fomento: Universidade Rural da Amazônia

Palavras-chave: Análise social, Assentamento, Capital social

E-mail para contato: dvaragao@amazon.com.br